

ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DE CAMA DE AVIÁRIO NA CULTURA DO MILHO SOB SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

Sabrina Ronsani⁽¹⁾, Luiz Fernando Zortéa⁽¹⁾, Marcos Renan Besen⁽¹⁾, Luiz Vinícius Figueroa⁽¹⁾, Willian Fermiano Gracietti⁽¹⁾, Ricardo Henrique Ribeiro⁽¹⁾, Jonatas Thiago Piva⁽²⁾

⁽¹⁾Estudante do curso de agronomia da universidade federal de Santa Catarina, Curitibanos, SC. Email: sabrinaronsani@gmail.com; ⁽²⁾Professor adjunto do curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Catarina UFSC-campus Curitibanos, Curitibanos, SC.

Com o aumento crescente da população e consequente aumento da demanda da produção de alimentos, vem-se buscando alternativas em que visam a redução dos custos sem, no entanto afetar a produtividade. Desta forma, a utilização de esterco e outros compostos orgânicos apresentam-se como alternativa cada vez mais promissora capaz de reduzir os custos de produção. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência das diferentes épocas de aplicação de cama de aviário, na produção de milho sob sistema de plantio direto no planalto Catarinense. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus Curitibanos-SC, sobre um Cambissolo Háptico de textura argilosa (550 g kg⁻¹ de argila). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro tratamentos e quatro repetições, em parcelas de 4 x 5 m. Os tratamentos utilizados foram diferentes épocas de aplicação da cama de aviário: (T1) aplicação da cama de aviário no momento do plantio; (T2) aplicação da cama de aviário 15 dias antes do plantio; (T3) aplicação da cama de aviário 30 dias antes do plantio e (T4) sem adubação (testemunha). A semente de milho utilizada foi a Dekalb 245 PRO, com 65.000 sementes ha⁻¹. Os componentes de rendimento avaliados foram: massa de mil grãos e produtividade, extrapolando os resultados de produtividade para kg por hectares (ha) com correção da umidade para 14%. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. A aplicação de cama de aviário antecipadamente (T2 e T3) sob sistema de plantio direto, não teve diferença significativa comparada a aplicação no momento do plantio, sendo, no entanto diferente da testemunha. A não diferença observada nos tratamentos com a antecipação da aplicação da cama de aviário pode estar relacionado aos altos valores de matéria orgânica e fósforo da área, a qual pode ter disponibilizado os nutrientes necessários ao desenvolvimento do milho, interferindo nos resultados. A aplicação de cama de aviário promoveu maior rendimento de milho, comparado a não aplicação. Em relação às épocas de aplicação da cama de aviário ao solo, não houve diferença significativa entre os tratamentos.

Palavras-chave: Mineralização, nitrogênio, adubação orgânica.